**Ano A**

**Tempo Comum**

**Solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo**

**Semente da nossa esperança**

“Vinde, benditos de meu Pai”

**Celebrar com esperança**

**Itinerário simbólico**

Continuando com as três folhas de palmeira, junto do Círio Pascal será colocada uma cruz. Um arranjo floral branco envolverá todo o conjunto.

**Sugestão de cânticos**

**[Entrada]** *O Cordeiro que foi imolado* – A. Cartageno

**[Glória]** *Glória a Deus nas alturas* – A. Cartageno

**[Apresentação dos dons]** *Glória a Jesus Cristo* – Az. Oliveira

**[Comunhão]** *Vinde, benditos de meu Pai* – C. Silva

**[Pós-Comunhão]** *Por Ele, com Ele e Nele* – Az. Oliveira

**[Final]** *Cristo vence, Cristo reina* – A. Künc

**Eucologia**

**[Orações presidenciais]** Orações próprias da Solenidade de Nosso Jesus Cristo, Rei do Universo (*Missal Romano*, 428)

**[Prefácio]** Prefácio próprio da Solenidade (*Missal Romano*, 429)

**[Oração Eucarística]** Oração Eucarística V/D (*Missal Romano*, 1176ss)

**Saudação inicial**

Valorizemos, na saudação inicial da celebração da Eucaristia, **a figura de Cristo, Bom Pastor, Filho do homem e rei,** vencedor da morte, que, tendo submetido a Si todas as coisas criadas, entregará o seu reino ao Pai. E, nós, ressuscitados com Ele, também tomaremos parte no seu reino da glória.

**Homilia**

**.** Jesus Cristo, Rei do Universo, «recapitula em si todas as coisas». Através da sua «encarnação, vida, morte, ressurreição e glorificação», todo o universo criado está chamado a participar da vida plena que o Pai nos oferece. Em Jesus sabemos que ‘estamos em boas mãos’, mãos de Alguém que nos acolhe em sua casa, nos prepara a mesa e trata como seus hóspedes.

**.** Jesus Cristo, Rei do Universo, «reconcilia em si todas as coisas». Jesus recorda-nos a necessidade que temos de viver em paz e de maneira reconciliada connosco próprios, com os outros, com toda a criação e com Deus. É urgente que nos tornemos cuidadores uns dos outros, sempre e sobretudo, nesta situação de pandemia que estamos a viver, e da terra que habitamos.

**.** Jesus Cristo, Rei do Universo, «é a nossa paz». Somos convidados a construir com Jesus este «reino de verdade e vida, da santidade e graça, justiça, amor e paz», e pedir a graça para não colaborarmos em tantos reinos da mentira, aparência, violência e exclusão dos mais débeis. Jesus caminha ao nosso lado, oferece-nos a paz, a cura, a esperança e conduz-nos à vida plena.

**.** Jesus Cristo, Rei do Universo, «é o Bom e Belo Pastor», que, em cada domingo, nos prepara a mesa, e nos oferece generosamente o Pão da Palavra e o Pão da Eucaristia. Recorda-nos que nos faz nascer como membros do seu corpo e da sua família, no Batismo, convidando-nos à missão de construir cada dia o «Reino de Deus», capacitando-nos para enfrentar as dificuldades, vencer o medo e colaborar na construção dos «novos céus e nova terra» onde habite a justiça. Neste tempo de pandemia, muitos precisam um pouco do nosso tempo, da nossa presença, de um telefonema, mas também da partilha da Palavra e do pão da mesa.

**Oração Universal**

**V/** Irmãos e irmãs: oremos pelos mais pobres deste mundo, que têm um lugar privilegiado no coração do Pai, e invoquemo-1'O, por Cristo, Rei do Universo, dizendo:

**R/ *Senhor, venha a nós o vosso reino.***

1. Pelo Papa Francisco, pelos bispos, presbíteros e diáconos, que imitam o Bom Pastor e orientam bem os fiéis para o seu Reino, oremos.
2. Pelos governantes de todos os povos, que se deixam guiar por Deus na luta sem tréguas contra a injustiça, a miséria e a pandemia, oremos.
3. Pelos doentes, prisioneiros e condenados, pelos que esperam ver despontar a salvação, e por todos os moribundos e defuntos, sobretudo os que foram vítimas desta pandemia, oremos.
4. Pelos que veem Cristo em cada pessoa, pelos servidores dos que mais sofrem e pelos que têm fome e sede de justiça, oremos.
5. Pelos homens e mulheres desiludidos pelas dificuldades da vida e pelos que andam sem rumo e sem esperança, mas que buscam a força em Cristo, Bom Pastor, e nele desejam alcançar a felicidade plena, oremos.
6. Pelos cristãos presentes na nossa assembleia dominical e pelos que encontram no Senhor o consolo do seu amor e um caminho para a sua vocação, oremos.

**V/Senhor, nosso Deus, que nos enviastes o vosso Filho, não para condenar, mas para salvar toda a humanidade, dai-nos a graça de O reconhecer nos mais pobres e desprezados deste mundo. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.**

**R/ *Ámen.***

**Envio missionário**

**V/** Ide. Deus Pai envia o seu Filho Jesus para «recapitular em si todas as coisas».

**R/** Ámen.

**V/** Ide. Deus Filho constrói «novos Céus e nova Terra» no nosso meio e faz da sua cruz o seu trono para a todos salvar.

**R/** Ámen.

**V/** Ide, Deus Espírito Santo faz reinar o amor num mundo dilacerado pela discórdia, inveja e injustiça.

**R/** Ámen.

**Semear esperança**

**Acólitos**

O acólito é aquele que serve a Cristo, prestando serviço aos seus ministros e ajudando nos diversos ritos: trazendo os dons ao altar, quando o celebrante lava as mãos, quando segura o livro para ajudar o celebrante na leitura das diversas orações, etc. O serviço que se presta não é ao sacerdote, mas ao próprio Cristo. Rezemos assim, parafraseando o Evangelho: “Senhor, quando é que Te vimos precisar da nossa ajuda e Te prestámos assistência? Quantas vezes o fizestes a um dos teus irmãos a Mim o fizestes”.

**Leitores**

Ao ler a Palavra de Deus, o leitor proclama uma Palavra Real. Não se trata de uma notícia de jornal ou de uma lei impessoal. A Palavra de Deus é Profética no seu poder interpelativo, Sacerdotal no seu poder santificador e Real na sua autoridade universal. Tenho consciência da solenidade que a proclamação da Palavra de Deus exige? Compreendo todos os ritos que envolvem a leitura da Palavra de Deus na Liturgia?

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

O Ministro Extraordinário da Comunhão é um sinal da solicitude do Bom Pastor, que vai à procura das suas ovelhas e as encontra. Ele é chamado a tratar a que estiver ferida, a dar vigor à que anda enfraquecida e a velar pela gorda e vigorosa. O Ministro Extraordinário da Comunhão executa todas estas tarefas, levando a Sagrada Eucaristia aos doentes, mas também sendo obreiro das obras de misericórdia.

**Viver na esperança**

Procure cada cristão, na comunidade de que faz parte, ser dom para os irmãos, através duma visita. Se não for possível, faça-se um telefonema, envie-se um email a quem está só ou doente. Ou, entre outros gestos de solidariedade, por exemplo, ir buscar alimento ou medicamentos para quem, por motivos de saúde ou falta de recursos, não o possa fazer.